

JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO E RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA EM CIRURGIA GERAL: IMPACTO DOS PROTOCOLOS MODERNOS DE CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS

Pedro Duarte Moreira Andrade¹

Laren Carvalho Santos²

Ana Luiza Faria Rabelo³

Marilan Rossi⁴

Introdução: O jejum pré-operatório constitui uma prática tradicional destinada à redução do risco de regurgitação e aspiração pulmonar durante procedimentos anestésico-cirúrgicos. Entretanto, períodos prolongados de restrição alimentar podem intensificar a resposta metabólica ao trauma, favorecer resistência à insulina, desidratação, desconforto e atraso na recuperação pós-operatória. Protocolos modernos de cuidados perioperatórios, como o Enhanced Recovery After Surgery (ERAS), propõem abreviação segura do jejum e recuperação nutricional precoce, visando melhores desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o impacto da abreviação do jejum pré-operatório e dos protocolos modernos de cuidados perioperatórios na recuperação de pacientes submetidos à cirurgia geral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library. Foram considerados artigos publicados entre 2019 a 2026, nos idiomas português e inglês, além de diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao cuidado perioperatório. Os estudos foram analisados qualitativa e descritivamente. **Resultados:** As evidências demonstraram que protocolos que permitem líquidos claros até aproximadamente duas horas antes da anestesia, em pacientes adequadamente selecionados, apresentam segurança e reduzem sede, fome, ansiedade e desconforto pré-operatório. Estratégias multimodais, incluindo abreviação do jejum, alimentação pós-operatória precoce, analgesia adequada e mobilização antecipada, mostraram associação com menor resistência insulínica, preservação funcional, recuperação gastrointestinal mais rápida e redução do tempo de internação. Entretanto, a indicação deve ser individualizada diante de condições associadas ao esvaziamento gástrico retardado ou maior risco de aspiração. **Conclusão:** A modernização do manejo nutricional perioperatório representa importante estratégia para otimizar a recuperação em cirurgia geral. A abreviação criteriosa do jejum, integrada a protocolos multimodais, pode favorecer conforto, recuperação funcional e redução da permanência hospitalar sem comprometer a segurança quando adequadamente indicada. Sua implementação requer protocolos institucionais, avaliação individualizada e integração multiprofissional.

Palavras Chave: Jejum pré-operatório. Recuperação pós-operatória. Cirurgia geral. Cuidados perioperatórios. ERAS.

¹ Médico pelo Hospital Marcio Cunha.

² Médica pelo Hospital Marcio Cunha.

³ Médica pelo Hospital Marcio Cunha.

⁴ Médica pelo Centro Universitário do Espírito Santos e Cirurgiã Geral pela Santa Casa de Misericórdia de Vitória RQE 9513.

REFERÊNCIAS

LYRA, Elisa et al. Estado nutricional e tempo de jejum pré-operatório de pacientes oncológicos submetidos à cirurgia. Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN, v. 14, n. 1, p. 1-15, 2023.

GONÇALVES, Rodrigo Costa et al. Protocolo eletrônico de abreviação de jejum pré-operatório: criação, aplicação e capacitação da equipe de assistência ao paciente. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 52, p. e20253755, 2025.

DE ALENCAR NETO, Francisco Nunes; DA SILVA JÚNIOR, João Manoel. Jejum pré-operatório prolongado e complicações perioperatórias: Prolonged preoperative fasting and perioperative complications. Revista Científica do Iamspe, v. 15, n. 1, 2026.

RÊGO, Hosana Maria Araújo et al. Cuidados perioperatórios: estratégias para melhorar os resultados em cirurgia geral. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 5115-5139, 2023.